

## **Em Marromeu**

### **Pai mata filho de três meses por motivos de obscurantismo e superstição**

José Jeco, 12 de Agosto de 2016

Um cidadão 36 anos de idade, cuja identidade a Polícia omitiu, residente na localidade de Nensa, distrito de Marromeu, é acusado de ter morto o seu próprio filho, de três meses de idade, por motivos de obscurantismo e superstição. Segundo a porta-voz do comando provincial da PRM em Sofala, Sididi Paulo, o acto ocorreu na residência do acusado. Matou o filho com a intenção de extrair órgãos com os quais seria tratado num curandeiro, para ficar rico. A Polícia diz que o acusado foi apanhado em flagrante pelos vizinhos, pois, após matar o seu filho, dirigiu-se a uma mata próxima, onde estava a extrair alguns órgãos exigidos pelo curandeiro. O acusado confessou o crime. A Polícia em Sofala diz que este não é o primeiro caso deste género naquele distrito do Norte de Sofala. Num passado não muito distante, um pai penhorou a sua filha a um curandeiro, para pagar dívidas.

**Canalmoz, ano 8, número 1770, 02**